

FORMAÇÃO TÉCNICA PARA
PRODUÇÃO DE CEREAIS DE
OUTONO/INVERNO,
VISANDO A RENTABILIDADE E
ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO

ANPOC, INIAV, IPP-ESA Beja

Objetivo: Optimização dos fatores de produção ao longo das diferentes fases vegetativas dos cereais, em função do potencial das parcelas. Fazer cereais “ao melhor preço”!!!

- Público alvo: técnicos de OPs e agricultores com elevada motivação e ambição por aprendizagem técnica.
- Regiões alvo: Ribatejo, Alto e Baixo Alentejo.
- Tipo de produção pretendida: rentável e estável (o principal rendimento pretendido é em € e não em tons).

Formação prática em contexto de campo

- ❑ Locais da formação: A generalidade da formação será feita nas explorações agrícolas selecionadas e as vertentes teóricas nas mesmas ou nas instalações da EMP Elvas ou IPBeja.
- ❑ Dias de formação: 6 dias intercalados ao longo da campanha agrícola (Outubro a Julho).
- ❑ Custo para os formandos: entre 400€ e 600€ para toda a formação, por formando (valor a definir brevemente em função dos patrocínios confirmados).
- ❑ Preço inclui: manuais, conteúdos, refeições e materiais gerais.



Cronograma previsto e conteúdos

1. Antes de decidir a campanha - 1ª quinzena outubro

- Conta de cultura – **Motivação!!!**
- Datas e densidades de sementeira - programação
- Rotação – decisão culturas
- Variedades – faculdade germinativa, semente certificada
- Fertilização NPK
- Apuramento de azoto residual de campanha anterior
- Infestantes

2. Sementeira – 2ª quinzena de novembro

- Datas e densidades de sementeira – afinamento
- Trabalhos de solo

3. Pleno afilhamento – 2ª quinzena janeiro

- 1ª adubação de cobertura
- Infestantes (estratégia herbicida)
- Rega: planeamento de estratégia

Matérias a abordar em todas as sessões (matérias transversais)

- Fases fenológicas
- Componentes da produção – relacionar com aspetos do itinerário técnico

Cronograma previsto e conteúdos (cont.)

4. Espiga a 1 cm (1º nó) – 3ª semana fevereiro – Com colaboração ARVALIS

- 2ª adubação cobertura
- Rega: oportunidade, dotações, control, balanço hídrico
- Doenças - (fungicidas)
- Qualidade

5. Emborrachamento – 3ª semana março

- Rega: oportunidade, dotações, controlo
- Doenças – (fungicidas)

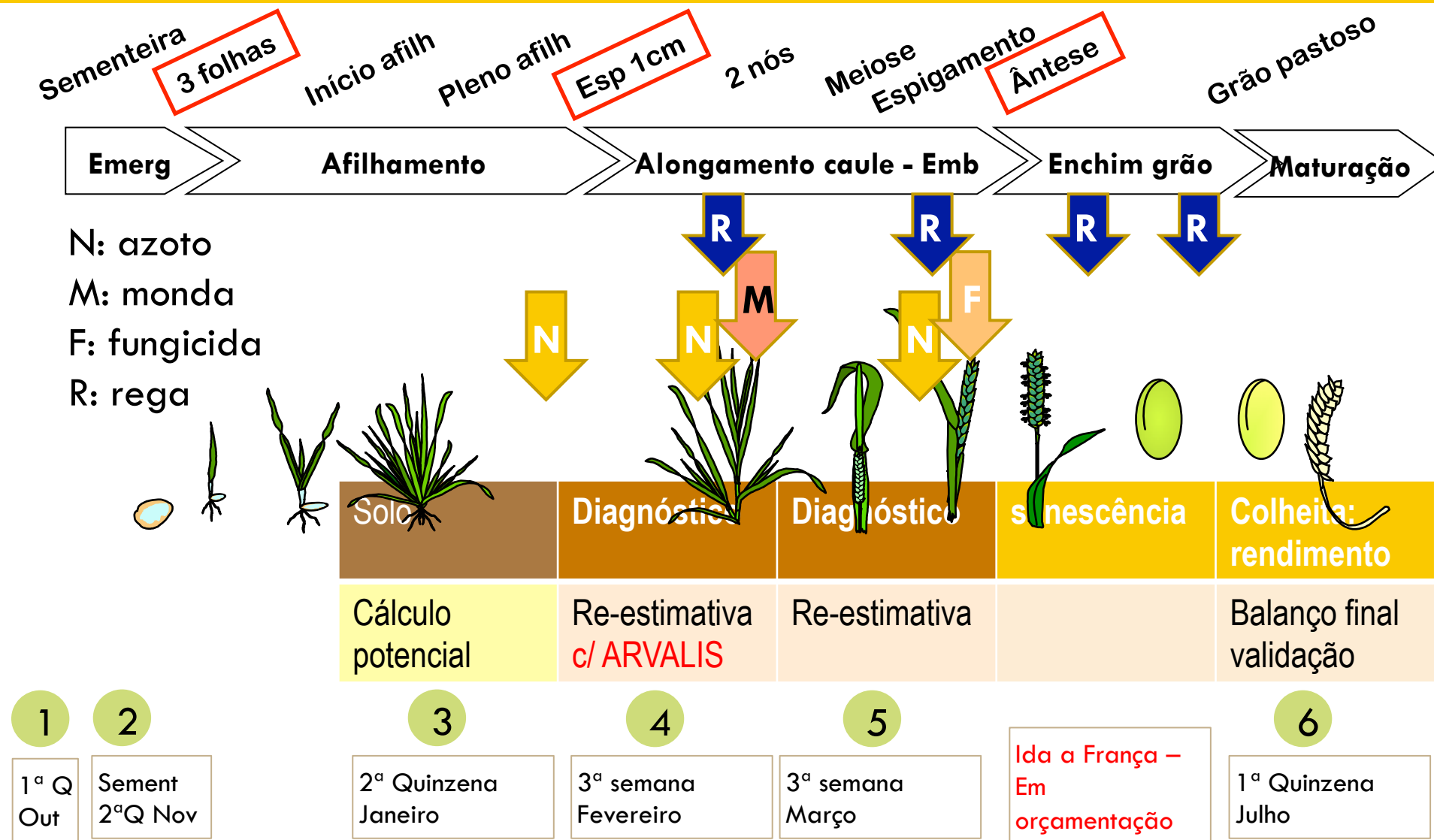
6. Após a colheita – 1ª quinzena julho

- Balanço económico de rentabilidade da produção
- Qualidade – análise resultados

Matérias a abordar em todas as sessões (matérias transversais)

- Fases fenológicas
- Componentes da produção – relacionar com aspetos do itinerário técnico

Calendário de acompanhamento da cultura no campo



O interesse é voltar a estimar o potencial de rendimento antes de cada aplicação de azoto (sessões 4 e 5) bem como as outras intervenções para poder ajustar o itinerário técnico ao potencial do ano (em curso)